

Ata da Sexta Reunião Ordinária do Primeiro Período Ordinário do ano de mil novecentos e oitenta e sete, realizada no dia vinte e seis de março do corrente ano.

As dezesseis horas do dia vinte e seis de março do ano de mil novecentos e oitenta e sete, sob a Presidência do Vereador Gius Bessa de Figueiredo e com a ocupação da primeira e segunda secretarias pelos Vereadores Walter de Bessa Teixeira e Onias Fardoso Moraes, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio Ordinariamente, e além desses responderam a chamada nominal os seguintes Vereadores: Aristarco Acidi de Oliveira, Alcimedes Ferreira de Souza, Antônio Carlos de Carvalho Trindade, Ana Elia Mathias dos Santos Correia, Osley Pereira da Silva, Eronides da Silva Santos, Mauro José de Aguiar e Sílvia dos Santos Siqueira Silva. Havendo o número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta em nome de Deus, a presente reunião. A seguir foi lida e aprovada a seguinte Ata: Ata da Quinta Reunião Ordinária do Primeiro Período legislativo, logo após o Senhor Presidente determinou a "leitura do expediente" que constou no seguinte: Indicação nº 26/87 de autoria do Vereador Aristarco Acidi de Oliveira que solicita criação de áreas de lazer no Jardim Caixara; Indicação nº 28/87 de autoria do Vereador Acyr Silva da Rocha, que dispõe sobre envio de expediente ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal no sentido de que seja criada a Banda Marcial dos Pequenos Garis e assinatura de convênio com o Corpo de Bombeiros, proporcionando a formação de um grupo misto de "salva vidas"; Indicação nº 29/87 de autoria do Vereador Aristarco Acidi de Oliveira, que solicita reformulação de Projeto de extensão por empresa particular da Estrada Litorânea; Requerimento nº 19/87 de autoria da Vereadora Sílvia dos Santos Siqueira Silva, que dispõe sobre envio de expediente à Auto Viação Salmeira, solicitando informações sobre o número de ônibus e os horários da linha Cabo Frio - Banco Grande, especificando

os horários via Ponte Feliciano Sodré e via São Cristóvão; Requerimentos nº 20/87 de autoria do Vereador Clemeides Ferreira de Souza e outros, requerem urgência e discussões única para o Projeto de Lei nº 14/87, oriundo da Mensagem Executiva nº 16/87, Requerimento nº 04/87 de Moisés, dispõe sobre "Moisés de Aplausos" ao Major Jesias Azeiteiro de Oliveira, pelos relevantes serviços prestados à comunidade de Cabo Exis, à frente do Comando da 1ª (Primeira) Companhia Independente da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro e Requerimento nº 018/87 de Moisés de autoria do Vereador Otávio Rêgo Galbafia, dispõe sobre envio de "Moisés de Aplausos" ao Major Sidney Ferreira da Silva, pelos relevantes serviços prestados à comunidade cabofuniense à frente do sub-comando da 1ª (Primeira) Companhia Independente da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro. Terminada a "leitura do expediente", o Senhor Presidente transportou os trabalhos ao regimento dedicado aos oradores inscritos no livro próprio. Fez uso da tribuna como primeiro orador inscrito o Vereador Darley Pereira da Silva iniciando sua fala registrou contagem regressiva digo regressiva para o término do que considerava desgoverno do Prefeito Alair Corrêa. Registrou também recebimento de panfleto distribuído naquela manhã, versando sobre a desapropriação no loteamento Caminho de Guizos, mais conhecido como Serra Pilada, afirmando que o teor do panfleto tinha conotação eminentemente política, o que era de se lamentar visto o problema social existente no local. Perguntado, disse que o Senhor Katuka, aborrecido com as críticas dirigidas pelo orador quanto ao envolvimento de dinheiro público aplicado no futebol profissional da Associação Atlética Cabofuniense, em entrevista na Rádio Cabo Exis, entre outras afirmações, atacando ao orador, como de resto a Câmara, afirmou que cada Vereador recebe a título de subsídios, cerca de vinte e quatro mil cruzados (R\$ 24.000,00) por mês e que não correspondia a realidade dos fatos, indagando a respeito a Mesa, se realmente existia algum Vereador recebendo tal importância. Disse também que o Senhor Katuka, na entrevista afirmara ser sabedor de fatos que desabonavam a conduta do Vereador Darley Pereira da Silva, sem apresentar provas e deixando a opinião pública confusa, esperando que de próxima vez o Senhor

Katuka provasse tais assertivas quanto a sua conduta. Disse também que não se escondia atrás de pseudônimos para dizer o que pensava, assumido digo assumindo publicamente os seus atos, que não se travestia em "Sanduonha bise" para atacar alguns Vereadores e pessoas honradas da comunidade de maneira irresponsável. Adiante, disse que não era estelionatário, que não estava sendo processado por falsificar assinaturas do ex-Presidente da Associação Atlética Cabofriense com o objetivo de vender o jogador de nome Andrade ao futebol português, ou seja, que o Vereador Sirley Buxa da Silva não estava incurso no artigo 171 (cento e setenta e um) do Código Penal. Disse, prossequindo que gostaria de saber do Senhor Katuka como se mantinha o futebol profissional da Associação Atlética Cabofriense, se realmente a Prefeitura não colocava dinheiro público no futebol, que o Senhor Katuka trouxesse documentos assinados pelos funcionários Municipais que emitem os cheques da Prefeitura, afirmando que realmente não existiam cheques a favor da Associação Atlética Cabofriense, que o Senhor Katuka enviava documento para a Câmara provando que o jogador Sidney comprado ao Cruzeiro de Belo Horizonte, não custara a importância de seiscentos mil cruzados. Prossequindo, disse que jamais tomara pública a notícia de haver ganho na loteria Esportiva para continuar empréstimos junto a cidadãos de Cabo Frio e depois desaparecer deixando atrás débitos com pessoas honradas. Indagou do Senhor Katuka porque deixara o mesmo a ser a "menina dos olhos do Senhor Katuka digo do Senhor Pastor de Andrade do Bangui" e finalmente solicitou a Mesa da Câmara documento, atestando os subsídios dos Vereadores da Câmara Municipal de Cabo Frio. A seguir o Vereador Aristarco Acidi de Oliveira, primeiro secretário informou, ocupando a Presidência, que os subsídios dos Vereadores atingiam a quantia de quatorze mil e quarenta e oito cruzados, podendo sofrer reajuste. Ainda com referência as manifestações do Senhor Katuka, disse que para encerrar o assunto comunicava que não tinha medo da verdade, aceitando qualquer desafio com o referido Senhor ou qualquer desafio com o referido Senhor, ou qualquer outro cidadão. Prossequindo em sua fala disse ter tomado conhecimento de que o

Prefeito não pagaria no mês de março os salários acrescidos com o dispositivo do gatilho salarial, apelando para que o Enc. entendo se sensibilizasse com o drama que afligia os funcionários da municipalidade, afirmando ainda que os funcionários estavam pagando por uma série de demandas emitidas pela Ad. Municipal, exortando a seguir sua fala. Logo após ocupou a tribuna o Vereador Rius Bessa de Figueiredo iniciando sua fala, disse que ocupava pela primeira vez a Brecha da Câmara depois de sua eleição, para fazer assuntos de interesse da coletividade. Com atendimento solicitação recebida dos moradores, se ter tomado providências no sentido de que fosse possível retorno da linha de ônibus para o Traci, às vinte horas, passando pela localidade de Três Vendas. Es. comunicou entendimentos com a Auto Viação Salmeira estando garantido tal solicitação. Ainda com relação ao transporte coletivo disse que também em atendimento a moradores de Jardim Esperança, seria colocado mais um ônibus, às seis horas e trinta minutos, no sentido de Jardim Esperança - Cabo Erio. Prossequindo manifestou sua solidariedade ao Vereador Dirley Pereira da Silva pelo que considerou verdadeira desfeita, afirmando ainda, que seria muito se o Vereador ganhasse muito bem, pois aí, teria oportunidade de ajudar a mais pessoas, que diariamente procuravam a Câmara Municipal. Disse da luta do Vereador para conseguir chegar a Casa de leis do Município, afirmando ainda que na Câmara não havia ninguém homens e mulheres das mais diversas categorias profissionais, trabalhadores, idealistas, que abraçavam a carreira política como um verdadeiro sacerdotio, atendendo a população em todas as suas reivindicações, auscultando os problemas vividos pela comunidade, muitas vezes sacrificando até o bem estar de suas famílias. Prossequindo registrou com satisfação que um trabalho de sua autoria, com o respaldo da Casa começava a frutificar com o início naquela semana das obras da sede do Posto de Assistência Médica do INAMP, antiga reivindicação da comunidade cabofrense, resgatando a dignidade da área de saúde no Município. Registrou que em novembro de mil novecentos e oitenta e seis, enviara Requerimento ao superintendente do

INAMPS, Doutor João Carlos de Almeida Serra, solicitando tal equipamen-
 to para o Município de Cabo Frio, compromisso do PMO para com a
 comunidade cabofriense, e mais que tal obra representava também o
 trabalho insano da Câmara Municipal de Cabo Frio, parabenizando o Pe-
 dito Olair Corêa pela dedicação integral a questões de saúde no Municí-
 pio, firmando convênios e estendendo a assistência médica em todo
 o território de Cabo Frio, inaugurando postos e reformando e
 ampliando outros, destacando a doação de área de mil e duzentos
 metros quadrados para a construção do PAM próximo ao IBASCAF.
 Finalizando lembrou que o PAM estava funcionando num prédio
 infecto da Sede do INAMPS, no centro da cidade, fruto de uma
 administração inoperante de governos anteriores e que assim sendo
 se sentia recompensado por sentir que a sua luta, a luta dos com-
 panheiros não havia sido em vão. Em seguida ocupou a tribuna a
Vereadora Ana Lídia Mathias dos Santos Corêa iniciando sua fala
 procedeu leitura de ofício recebido do Padre Celso Miranda após re-
 colhido para que o mesmo pudesse em Brasília participar de delib-
 erações sobre a constituinte. A seguir fez a entrega do ofício ao Presi-
 dente Airton Sessa de Figueiredo abordando a fala do Vereador Wal-
 ter de Sessa Bencina na reunião anterior, a respeito de lutas sindi-
 cais e direito a greve, e tendo elogios ao colega, disse a título de avi-
 var a lembrança de todos, que tanto ela, Vereadora Ana Lídia Ma-
 thias dos Santos Corêa, como a Vereadora Sílvia dos Santos Siqueira
 Silveira, como funcionárias da Previdência Social, em setembro de mil
 novecentos e oitenta e seis iniciaram uma árdua batalha na defe-
 sa dos direitos sindicais a exemplo do que ocorria em todo o país,
 buscando uma série de reivindicações para os funcionários da Previ-
 dência, mas que infelizmente o Ministro Rafael de Almeida Maga-
 lhães sequer ouviu os funcionários, mas que a luta continuava
 pois não havia vitória sem luta, e ainda se dirigindo aos servido-
 res públicos municipais disse que os mesmos não poderiam cru-
 zar os braços, que lutassem por seus direitos, por melhores salários
 por uma vida digna para suas famílias, lamentando que não hou-
 ver-se dinheiro para melhor enumerar o servidor da Prefeitura
 mas que para outras obras, talvez "politiquinhas", o dinheiro existia.

tia. Adiante solicitou que fosse consignada em Ata seu voto de pesar pelo falecimento do poeta popular cabofriense, Manoel Sapo, fazendo a requir e obturário do falecido e suas estórias pa integra- das ao folheto do Município. Ainda sensibilizada manifestou seu pesar pelo falecimento da progenitora da radialista Simone da Rádio Cabo Frio. Adiante manifestou sua solidariedade a fala do Vereador Aires de Bessa Figueiredo, repudiando críticas e ataques formulados ao Vereador Dirley Pereira da Silva e Sílvia dos Santos Siquiera Silva, afirmando que o Presidente esteve magnífico em sua prooração. Solicitou providências quanto a Indicação do Vereador Mauro Agredo, no sentido de que a curto prazo a comunidade tivesse uma Capela Mortuária, encerrando a requir seu discurso. A requir usou a tribuna o Vereador Mauro Agredo ao iniciar sua fala registrou sua solidariedade ao pro- nunciamento da Vereadora Ana Lídia Martins dos Santos Louro, afirmando que a luta pela construção de Capela Mortuária sua conti- nuar. Falou a requir da importância do Vereador junto a comu- nidade, embora muitas vezes fosse incompreendido e espediido em alguns comentários, tendo a requir das dificuldades do Vereador pa- ra exercer seu mandato junto a outras autoridades. Denunciou o grande número de furtos de automóveis e motocicletas em Cabo Frio relatando o furto da motocicleta de sua sobrinha, sem que a poli- cia tomasse providências, esperando que com a mudança de Gover- no, com a assunção de Moreira Franco tal quadro fosse extirpado do Município, instando a Casa que emendasse todos os esforços para o alcance de objetivo maior. Solicitou providências no sentido de que fosse iniciada campanha para erradicação de moscas e mos- quitos no Município dizendo que havia se dirigido ao Secretário do Meio Ambiente para que providências fossem tomadas com o caso oficial da Prefeitura, denominado "fumaci". Como ex-banqueiro ma- onifestou sua solidariedade ao movimento grevista da classe, espolia- da pelos banqueiros que enviavam o dinheiro para o exterior. Relatou fato ocorrido quando ainda exercia a profissão, ouvindo do banqui- ro a quem fora procurar ajuda frase da qual nunca se esquecerá: "Meu filho vá para Cabo Frio. Banqueiro é igual a lanterna quan- do está no lagoço nós jogamos fora." Abordando o transporte

coletivo do Município, disse que era obrigação da Salmeira atender bem a todos os segmentos da comunidade, afirmando que a empresa tinha também que aprimorar seus serviços que por enquanto estavam soltos. Manifestou sua solidariedade aos Vereadores Ayres Bessa de Figueiredo, Duley Bessa da Silva, Sílvia dos Santos Siqueira Silva e Ana Lídia Mathias dos Santos Correia, afirmando ao admitir que determinado cidadão fosse a Rádio de fundir mentiras sobre Vereadores e ainda dizendo que era candidato a Vereador, dizendo-se fustado se tal cidadão um dia sentasse em sua cadeira, encerrando a seguir sua alocução. Logo após ocupou a tribuna o Vereador Walter de Bessa Beira iniciando sua fala, a título de preambulo o Vereador Walter de Bessa Beira apresentou um longo relato da situação político-financeira do país seus aspectos sociológicos até o fracasso do Plano Cruzado e a completa falta de condições do Governo de fazer frente aos poderosos, lembrando inclusive o suicídio do Presidente Vargas e o destino do Presidente Juscelino. Pausadamente, metódico em suas assertivas o Vereador Walter de Bessa Beira disse que tais circunstâncias com fundamentos sociais, políticos atingiam diretamente as Prefeituras brasileiras como sempre, sofrendo consequências de uma política tributária injusta, draconiana. Prosseguiu, disse que por lei orçamentária tornava-se impossível as Prefeituras fazer face aos aumentos salariais impostos pelas leis, aduzindo que tornava-se necessário mecanismo legais que propiciassem as Prefeituras o cumprimento de suas obrigações como empregadora, visto que a lei também pratica as Municipalidades aumento de impostos durante a vigência da lei Orçamentária. Prosseguiu disse que a Reforma Tributária era uma necessidade urgente para o sistema municipalista, hoje praticamente inadiante, sendo necessária a união de todos os Prefeitos e Câmaras Municipais para tal conquista. Prosseguiu, disse que mesmo o recolhimento dos royalties por alguns Municípios, inclusive Cabo Frio, obrigaria ao Governo Federal, visto a aplicação específica dos recursos dos "royalties", a emenda que propiciassem as Municipalidades proceder a elevação do nível salarial dos servidores, visto, repetiu, a lei Orçamentária votada e aprovada pela Câmara, ou melhor, pelas Câmaras Mu-

municipais, encerrando a seguir sua fala dizendo que falava sem conotação partidária, apenas procurando fazer uma análise mais detalhada das minúcias que envolviam o sistema municipalista brasileiro. Neste ponto, o Vereador Aristarco Acidi de Oliveira concedeu cinco minutos do seu tempo ao Vereador Walter de Souza Teixeira. Prossequindo o orador, procurou colocar a importância das Câmaras Municipais em consonância com os problemas que afligiam as Municípios, células menores da federação, dos dramas vividos pelas classes trabalhadoras, e o trabalho desenvolvido pelo Governo Federal para estabilizar a economia, condenando no entanto a liberação de preços para alimentos básicos para a população, encerrando a seguir sua fala. Não havendo mais oradores inscritos no livro para uso da tribuna, o Senhor Presidente Aírton Souza de Figueiredo, comunicou que de acordo com a Resolução nº 3618F, aprovada pelo Plenário, a constituição de Comissão de Inquérito composta por três Vereadores com o prazo de sessenta dias para apurar arbitrariedades cometidas por fazendeiros nas localidades desde Tachecós, Gravataí, Aracá e adja. cências. Prossequindo, disse ter sido anexado Ato nº 1418F dispondo sobre a referida comissão, integrada pelos Vereadores Virgínia Corêa de Souza, Eronides da Silva Santos e Gualdino Farias Neves sobre a Presidência do Vereador Virgínia Corêa de Souza. A seguir o Senhor Presidente transportou os trabalhos a "Ordem do Dia", que constou no seguinte: Aprovado o parecer favorável da Comissão de Redação Final no Projeto de Lei nº 005/8F contendo Mensagem Executiva nº 004/8F. Aprovado o Requerimento nº 13/8F de autoria da Vereadora Silvia dos Santos Albuquerque Silva e o Requerimento nº 20/8F de autoria do Vereador Alcineides Ferreira de Souza e outros. A seguir o Vereador Aristarco Acidi de Oliveira em questão de ordem solicitou ao Senhor Presidente que fizesse a verificação de quorum. Atendida a solicitação, o Senhor Presidente solicitou ao primeiro secretário que fizesse a chamada regimental para a conferência de quorum. Terminada a chamada nominal, constatou-se a inexistência do número regimental para deliberar. A seguir o Senhor Presidente encerrou a presente reunião marcando para dentro de dez minutos a reunião extraordinária em atendimento ao Requerimento nº 20/8F de autoria do Vereador Alcineides Fer-

reira de Souza. E para constar mandou que se lavasse a presente Ata, que depois de lida submetida a apreciação Plenária, aprovada, sera assinada para que produza seus efeitos legais.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
Primas Cordeiro Moraes

Ata da Quarta Reunião Extraordinária do Primeiro Período Ordinário realizado no ano de mil novecentos e oitenta e sete à vinte e seis de março do corrente ano.

As dezasseis horas do dia vinte e seis de março do ano de mil novecentos e oitenta e sete, sob a Presidência do Vereador Aires Serra de Figueiredo e com a ocupação da primeira e segunda Secretarias pelos Vereadores Ulter de Souza Benício e Primas Cordeiro Moraes, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio Extraordinariamente e além desses responderam a chamada nominal os seguintes Vereadores: Antônio Carlos de Carvalho Brindade, Ana Lelia Mathias dos Santos Coria, Alcineides Ferreira de Souza, Astarco Acidi de Oliveira, Delys Pereira da Silva, Oronides da Silva Santos, Geraldino Farias Neves, Mano José de Aguiar e Sílvia dos Santos Siqueira Silva. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente reunião em nome de Deus. Não havendo Ata confeccionada para ser lida, o Senhor Presidente transportou os trabalhos a "Ordem do Dia", que consistiu no seguinte: Aprovado o parecer conjunto favorável dos Comissários de Constituição e Justiça, Finanças Orçamento e Alienação e de Redação Final no Projeto de lei n.º 14/87 contendo Mensagem Executiva n.º 16/87. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente